

pressão. Em menor numero de casos ouvia-se logo depois do primeiro momento da deglutição um ruído sibilante distincto, que impressionava como se todo o liquido deglutido fosse injectado no estomago sem que nada o impedisse: *ruído d'injecção*. Quando era muito distincto este ruído, faltava o primeiro. Só em poucos casos faltaram ambos. D'estas e d'outras experiencias de auscultação do cardia tiraram os AA. as seguintes conclusões: primeiro que é provavel que o cardia no homem esteja normalmente fechado; segundo, com alguma segurança, que o bolo alimentar não é immediatamente injectado no estomago, mas demora-se normalmente acima do cardia e só é levado ao estomago pelos movimentos peristalticos.

Os phenomenos até aqui descriptos apparecem no decurso de uma deglutição. Porém os AA. tambem procuraram como pelas reflexas se formam os phenomenos de *somma* (Summation) de uma serie de deglutições. Acharam que, produzida cada deglutição, ha um phenomeno energico de paragem (Hemmung, arrêt) no centro nervoso; que depois, quando se prepara uma segunda deglutição, a segunda irritação motora só é expedida quando tem cessado o movimento que se segue á primeira. Quando se deglutem bebidas contendo acido carbonico, frequentemente apparece já depois da quarta deglutição uma contracção longamente persistente do esophago, uma caimbra, que não pode ser impedida por frequentes deglutições. Em deglutições repetidas com intervallos mais curtos do que o tempo desde o começo da deglutição até á primeira contracção do cardia (no coelho 2 segundos), a contracção do cardia só vem depois da ultima deglutição. A contracção do cardia, que apparece em taes condições, é muito mais forte e dura mais tempo do que a contracção depois d'uma deglutição. (*Dubois-Reymond's Archiv. Physiol.—Deutsch. Mediz.-Zeit.*)

NOTICIARIO

FACULDADES DE MEDICINA. — Por aviso do Ministerio do Imperio foram suspensos até ulterior decisão todos os concursos a logares vagos nas Faculdades de Medicina

—Por despacho de 31 do Dezembro foi concedida a jubilação que pediu o conselheiro Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle no lugar de lente da cadeira de chimica medica e mineralogia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com todos os vencimentos.

Foi tambem concedida a jubilação que requereu o conselheiro Dr. Domingos Carlos ds Silva, lente de pathologia cirurgica da Faculdade da Bahia.

Foi nomeado lente da cadeira de chimica medica e mineralogia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. Augusto Ferreira dos Santos, substituto da mesma Faculdade.

CHROMATOSCOPIO.—O nosso collega, Dr. Ribeiro dos Santos, inventou um aparelho, a que deu o nome de *chromatoscopio* e que é destinado a apreciação da achromatopsia, principalmente do scotoma central, para as côres que se considera como um symptoma importante, nos casos de amblyopia nicotinicã e alcoolica.

Este curioso aparelho, construido por *Cretes*, é assim descrito pelo seu inventor: «Compõe-se de um disco, a que se pôde imprimir movimento de rotação, coberto de papeis côrados, que apparecem alternadamente por detraz d'uma abertura de 12 millimetros; as côres são: o branco, vermelho, verde, azul em dois tons: um claro, outro carregado; é de face dupla, para que o seu observador julgue do seu lado a côr que mostra ao observado.

«Este disco está collocado entre duas laminas de caoutchouc negro, despolido, nas quaes está aberto um orificio de 6 millimetros ou uma cruz á distancia de 5 centimetros e meio da primeira abertura.

«Para o uso do chromatoscopio recommenda-se que elle esteja á distancia de 25 centimetros do observado, se faça fixar a vista sobre a abertura de 12 millimetros e passar successivamente as côres, fazendo mover as hastes lateraes; por esta forma a imagem côrada corresponderá á macula e poder-se-ha examinar se ha ou não scotoma central. Quando se quizer proceder a um exame peripherico, o observado deverá fixar a cruz, enquanto se fizerem passar as côres, a imagem então côrada achar-se-ha n'um angulo de 15°, para fóra do ponto

de fixação; dever-se-ha ter o instrumento um pouco para dentro ou obliquamente, para que o ponto côrado não corresponda á mancha de Mariotte. Póde tambem o chromatoscopio servir para a exploração campimetrica.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — *Da elephancia e seu tratamento pela electricidade*. Pelo Dr. B. Vieira de Mello.

Escripta com methodo, elegancia e clareza, esta monographia, que serviu de these inaugural a seu author, foi certamente digna da distincção que conferiu-lhe a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Enriquecida com um elevado numero de observações presta elementos valiosissimos ao estudo da pathogenia da elephancia, e a sua therapeutica, especialmente ao emprego da electro-therapia, de cuja proficuidade o autor colheo numerosos exemplos na clinica dos illustrados Drs. Moncorvo e Silva Araujo.

E' um trabalho que honra a seu author e á Faculdade que lhe conferiu o diploma.

— *Do Páo Pereira, da Pereirina e seus saes; suas indicações nãs manifestações agudas da malaria*. Pelo Dr. Almir Nina. E' tambem uma these inaugural que foi approvada com distincção pela Faculdade do Rio de Janeiro. Revela aturado e consciencioso estudo do author que foi sempre notavel no tirocinio escolar pela dedicacão á sciencia, e distinguio-se nos internatos das clinicas, quer n'esta Faculdade, onde estudou alguns annos, quer na da Córte, onde terminou seu curso.

Não cabe n'esta noticia um juizo critico sobre o trabalho; sua importancia e a originalidade do assumpto, que é todo da materia medica brasileira, offerecem instructiva leitura dos que se interessam pela therapeutica nacional.

Agradecemos tambem ás respectivas redacções a remessa dos periodicos seguintes :

Revue Sanitaire de Bordeaux et du Sud-Ouest. Redacteur em chef: Docteur Alexandre Layet.

A Saude Publica. Hebdomadario de hygiene. Redactor, A. Maia Mendes Porto.

El Estudiante. Publicação destinada a diffundir a sciencia e defender os interesses da classe que representa. Aparece em Buenos-Ayres nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30 de cada mez.